



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

## PLANO DE ENSINO – DISCIPLINA OBRIGATÓRIA (MESTRADO)

### ACP801 A - FUNDAMENTOS CONCEITUAIS DA CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS

Professor: Frederico de Paula Tofani

Carga Horária: 30 horas-aula

Dia da Semana: Terça-feira

Data inicial: 12/03/2024

Local: Escola de Arquitetura/UFMG

Sala: 323A

Número de créditos: 02

Horário: 14:30 às 17:00

Data final: 14/05/2024

#### EMENTA:

Conceitos e princípios básicos do campo da conservação. Evolução do conceito de patrimônio; abrangência do conceito de patrimônio; patrimônio e valores; relação entre patrimônio e memória; os bens culturais; patrimônio arqueológico e arqueologia industrial; patrimônio documental e bibliográfico; museus e patrimônio cultural; princípios, políticas e legislações nacionais e internacionais para a conservação do patrimônio cultural e edificado; desenvolvimento da conservação como disciplina científica e técnica; a ética na conservação e restauro do ambiente construído.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASQUITH, Lindsay; VELLINGA, Marcel. Vernacular Architecture in the 21st Century. London: Taylor & Francis, 2005.

BACHELARD, Gaston. A Poética do Espaço. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda., 1988.

BESSA, Altamiro Sérgio Mol (Org.). A unidade múltipla: ensaios sobre a paisagem. Belo Horizonte: Escola de Arquitetura da UFMG, 2021. Disponível em: <https://sites.arq.ufmg.br/ea/a-unidade-multipla-ensaios-sobre-a-paisagem>. Acesso em: 09 nov. 2023.

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. (Humanitas).

BLANCHARD, Clara; PELLICER, Lluís. Turismofobia: a cara menos amável de uma indústria bilionária. El País. 28 mai. 2017. Disponível em: [https://brasil.elpais.com/brasil/2017/05/27/economia/1495908161\\_850351.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2017/05/27/economia/1495908161_850351.html). Acesso em: 09 nov. 2023.

BOITO, Camillo. Questioni Pratiche di Belle Arti. Milão: Ulrico Hoepli, 1893. Disponível em: <https://www.patrimonios.org/conceitos-teorias-metodos/formacao-do-pensamento-conservacionista>. Acesso em: 09 nov. 2023.

BOITO, Camillo. Os restauradores. Apresentação por Beatriz Mugayar Kühl e tradução por Paulo Mugayar Kühl e Beatriz Mugayar Kühl. Cotia: Ateliê Editorial, 2008. (Coleção Artes & Ofícios; 3).

BRANDI, Cesare. Teoria del restauro. Roma: Edizioni di Storia e Letteratura, 1963.

BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. Apresentação por Giovanni Carbonara e tradução por Beatriz Mugayar Kühl. Cotia: Ateliê Editorial, 2008. (Coleção Artes & Ofícios; 5).

BROSSE, Jacques. O viajante e sua busca. O Correio: diários de viagem, Rio de Janeiro, ano 15, n.6, p.4-7, jun.1987.

BROSSE, Jacques. The traveller and his quest. The Courier: traveller's tales, Paris, UNESCO, a.15, n.4, p.4-7, abr. 1987. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000073034?12=null&queryId=e50a5f82-9639-43b4-b01e-f94d151a2635>. Acesso em: 09 nov. 2023.

BRUSADIN, Leandro Benedini; BRUSADIN, Lia Sipaúba Proença; TOFANI, Frederico de Paula. As Controvérsias do Turismo Cultural e suas Contingências com a Arquitetura Vernácula. In: REZENDE, Marco Antônio Penido de; CASTRO, Maria Luiza Almeida Cunha de (Org.). Arquitetura Vernácula e Sustentabilidade. Belo



Horizonte: Vernaculum, 2021.

CABRAL, Mariana Petry. De cacos, pedras moles e outras marcas: percursos de uma arqueologia não-qualificada.

Amazônica: Revista de Antropologia, Macapá, v.6, n.2, p.314-331, 2014. Disponível em:

<https://www.periodicos.ufpa.br/index.php/amazonica/article/view/1871>. Acesso em: 09 nov. 2023.

CARERI, Francesco. Walkscapes: o caminhar como prática estética. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2013.

CARSALADE, Flávio de Lemos. A pedra e o tempo: arquitetura como patrimônio cultural. Belo Horizonte: Editora

UFMG, 2014.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. Patrimônio cultural: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.

CAUQUELIN, Anne. A invenção da paisagem. São Paulo: Martins Fontes, 2007. CHING, Francis. Arquitetura: forma, espaço e ordem. Porto Alegre: Bookman, 2013.

CHITTY, Gill; BAKER, David. Managing Historic Sites and Buildings: Reconciling Presentation and Preservation. New York: Routledge, 1999. (Issues in heritage management series).

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

COUTINHO, Leopoldo Magno. O conceito de bioma. Acta botânica brasílica, a.20, n.1, p.13-23, 2006. CULLEN, Gordon. Paisagem Urbana. Lisboa: Edições 70 Ltda., 1983.

CUNHA, Manuela Carneiro da; MAGALHÃES, Sônia Barbosa; ADAMS, Cristina. Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil: contribuições dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais para a biodiversidade, políticas e ameaças. São Paulo: SBPC, 2022. Disponível em:

<https://portal.sbpnet.org.br/livro/povostradicionais16.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2023.

CURY, Isabelle (org.). Cartas Patrimoniais. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2004. (Edições do patrimônio).

DELSON, Roberta Marx. Novas Vilas para o Brasil-Colônia: Planejamento Espacial e Social no Século XVIII. Brasília: Alva-CIORD, 1997.

DIEGUES, Antônio Carlos Sant'Ana. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo: Hucitec, 1998. Disponível em: <https://nupaub.fflch.usp.br/textos>. Acesso em: 09 nov. 2023.

DIEGUES, Antônio Carlos Sant'Ana (org.). Os Saberes Tradicionais e a Biodiversidade no Brasil. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; São Paulo: USP, 2000. (Biodiversidade, 4). Disponível em: <https://nupaub.fflch.usp.br/textos>. Acesso em: 09 nov. 2023.

DVORÁK, Max. Catecismo da Preservação de Monumentos. Apresentações por Valéria Alves Esteves Lima, Jens Baumgarten, Beatriz Mugayar Kühl. Cotia: Ateliê Editorial, 2008. (Coleção Artes & Ofícios; 8).

FERNANDES, Fátima; CANNATÁ, Michelle. Territórios reabilitados: Revamped Landscape. Casal de Cambra, Portugal: Caleidoscópio, 2009.

FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala: Formação da Família Brasileira sob o Regime da Economia Patriarcal. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1987. (Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil; 1).

GINZBURG, Carlo. Olhos de madeira: nove reflexões sobre a distância. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

GIOVANNONI, Gustavo. Gustavo Giovannoni: Textos Escolhidos. Apresentações por Beatriz Mugayar Kühl e outros. Cotia: Ateliê Editorial, 2017. (Coleção Artes & Ofícios; 9).

GONÇALVES, Willi de Barros; SOUZA, Luiz Antônio Cruz Souza. O debate contemporâneo sobre as interfaces transdisciplinares de dois campos de conhecimento em consolidação: a Ciência da Sustentabilidade e a Ciência do Patrimônio. PÓS-Revista do PPGArtes, v.4, p.84-102, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/15655>. Acesso em: 09 nov. 2023.

GRÉGOIRE, Henri Jean-Baptiste. Rapport sur les destructions opérées par le vandalisme et sur les moyens de le réprimer. Convention Nationale: Instruction Publique, Paris, Imprimerie Nationale, 31 ago. 1794.

Disponível em: <https://www.patrimonios.org/conceitos-teorias-metodos/formacao-do-pensamento-conservacionista>. Acesso em: 09 nov. 2023.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

HEIDEGGER, Martin. Construir, habitar, pensar. Tradução de Victor Hugo de Oliveira Marques. Multitemas, Campo Grande, v.23, n.53, p.275-294, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://www.multitemas.ucdb.br/multitemas/article/view/1593/1514>. Acesso em: 09 nov. 2023.



- HERTZBERGER, Herman. Lições de arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- HOBBSAWM, Eric; RANGER, Terence. (Org.) A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- HUGO, Victor. Guerre aux démolisseurs. Revue des Deux Mondes, Paris, v.5, p.607-622, 1832. Disponível em: <https://www.patrimonios.org/conceitos-teorias-metodos/formacao-do-pensamento-conservacionista>. Acesso em: 09 nov. 2023.
- IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais. Guia de bens tombados IEPHA/MG. Belo Horizonte: IEPHA/MG, 2 volumes, 2014. Disponível em: <http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/publicacoes/guia-dos-bens-tombados>. Acesso em: 09 nov. 2023.
- IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais. Iepha. 2023. Disponível na Internet: <http://www.iepha.mg.gov.br>. Acesso em: 09 nov. 2023.
- INGOLD, Tim. Estar vivo: ensaios sobre o movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis: Vozes, 2015.
- IOANNIDES, Dimitri. Planning for International Tourism in Less Developed Countries: Towards Sustainability? Journal of Planning Literature, v.9, n.3, p.235-254, 1995.
- IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Inventário Nacional de Referências Culturais: INRC 2000: Manual de Aplicação. Brasília: IPHAN, 2000. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Manual\\_do\\_INRC.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Manual_do_INRC.pdf). Acesso em: 09 nov. 2023.
- IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Educação Patrimonial: Histórico, conceitos e processos. Brasília: IPHAN, 2014. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao\\_Patrimonial.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf). Acesso em: 09 nov. 2023.
- IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos CNSA/SGPA. 2023. <http://portal.iphan.gov.br/sgpa/?consulta=cnsa>. Acesso em: 09 nov. 2023.
- IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Cartas Patrimoniais. 2023. Disponível na Internet: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/226>. Acesso em: 09 nov. 2023.
- IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Dicionário Iphan de Patrimônio Cultural. 2023. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1026>. Acesso em: 09 nov. 2023.
- IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. 2023. Disponível na Internet: <https://www.gov.br/iphan/pt-br>. Acesso em: 09 nov. 2023.
- IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Patrimônio Arqueológico. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/patrimonio-cultural/patrimonio-arqueologico>. Acesso em: 09 nov. 2023.
- IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Patrimônio Imaterial. 2023. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/234>. Acesso em: 09 nov. 2023.
- IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. SICG: Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão. 2023. Disponível em: <https://sicg.iphan.gov.br/sicg/pesquisarBem>. Acesso em: 09 nov. 2023.
- JOKILEHTO, Jukka. A History of Architectural Conservation. Oxford: Butterworth-Heinemann, 2002.
- KRIPPENDORF, Jost. The Holiday Makers: Understanding the Impact of Leisure and Travel. Oxford: Butterworth-Heinemann, 1992.
- KÜHL, Beatriz Mugayar. Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização: Problemas Teóricos de Restauro. Cotia: Ateliê Editorial, 2009.
- LANCHAR, Clara; PELLICER, Lluís. Turismofobia: a cara menos amável de uma indústria bilionária. El País. 28 mai. 2017. Disponível em: [https://brasil.elpais.com/brasil/2017/05/27/economia/1495908161\\_850351.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2017/05/27/economia/1495908161_850351.html). Acesso em: 09 nov. 2023.
- LANGER, Johnni. As origens da arqueologia clássica. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, USP, n.9, p.95-110, 1999. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revmae/article/view/109344>. Acesso em: 09 nov. 2023.
- LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. (Coleção Antropologia Social).
- LEIBETSEDER, Mathis. The Grand Tour: Educational Journeys from the 16th to 18th Centuries. Brewminate, 26



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

fev. 2017. Disponível em: <http://brewminate.com/the-grand-tour-educational-journeys-from-the-16th-to-18th-centuries>. Acesso em: 09 nov. 2023.

- LENGEN, Johan van. Manual do arquiteto descalço. São Paulo: Empório do Livro; Rio de Janeiro: Tiba, 2008.
- MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. Os “usos culturais” da cultura: Contribuição para uma abordagem crítica das práticas e políticas culturais. In: YASIGI, Eduardo (Org.). Turismo, paisagem e cultura. São Paulo: Hucitec, 1996.
- MMA - Ministério do Meio Ambiente. SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza: Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000; Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002; Decreto nº 5.746, de 5 de abril de 2006. Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas: Decreto nº 5.758, de 13 de abril de 2006. Brasília: MMA/SBF, 2011. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/legislacao/areas-protegidas.html>. Acesso em: 09 nov. 2023.
- MOSTAEDI, Arian. Nuevo diseño en rehabilitación de edificios. Barcelona: Carles Broto i Josep Ma Minguet, 2001.
- MOSTAEDI, Arian. Building conversion & renovation. Barcelona: Carles Broto i Josep Ma Minguet, 2003. MUÑOZ VIÑAS, Salvador. Teoria Contemporânea da Restauração. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2021. MUÑOZ VIÑAS, Salvador. Teoria Contemporânea de la Restauración. Madri: Editorial Sintesis, 2004.
- NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Tradução de Yara Aun Houry. Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, PUC/SP, São Paulo, n.10, dez. 1993. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101>. Acesso em: 09 nov. 2023.
- NORBERG-SCHULZ, Christian. Genius Loci: Towards a Phenomenology of Architecture. New York: Rizzoli Internacional, 1980.
- PEARCE, Douglas. Tourism Today: A Geographical Analysis. New York: Longman, 1987. PEARCE, Douglas. Tourist Development. New York: Longman, 1989.
- PRICE, Nicholas Stanley; TALLEY JR., Mansfield Kirby; VACCARO, Alessandra Melucco (Ed.). Historical and Philosophical Issues in the Conservation of Cultural Heritage. Los Angeles: Getty Conservation Institute, 1996.
- PROUS, André. Arqueologia Brasileira. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1992.
- PROUS, André. O Brasil antes dos brasileiros: a pré-história de nosso país. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007. (Nova biblioteca de ciências sociais).
- REIS, Nestor Goulart; BRUNA, Paulo Júlio Valentino; BUENO, Beatriz Piccolotto Siqueira. Imagens de vilas e cidades do Brasil Colonial. São Paulo: EDUSP: Fapesp, 2000.
- REZENDE, Marco Antônio Penido de; CASTRO, Maria Luiza Almeida Cunha de (Org.). Arquitetura Vernácula e Sustentabilidade. Belo Horizonte: Vernaculum, 2021.
- REZENDE, Marco Antônio Penido de; TOFANI, Frederico de Paula; CABRAL, Mariana Petry; BRUSADIN, Leandro Benedini. Arquitetura vernácula: construindo uma abordagem interdisciplinar. In: SANT'ANNA, Marcia; REZENDE, Marco Antônio Penido de (Org.). Olhares contemporâneos sobre arquitetura vernácula/popular. Salvador: EDUFBA; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2022. p.75-96.
- RIEGL, Alois. Der moderne denkmalkultus: sein wesen und seine entstehung. Viena: W. Braumüller, 1903. Disponível em: <https://www.patrimonios.org/conceitos-teorias-metodos/formacao-do-pensamento-conservacionista>. Acesso em: 09 nov. 2023.



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

## PLANO DE ENSINO – DISCIPLINA OBRIGATÓRIA (MESTRADO)

### ACP803 A - PESQUISA INTERDISCIPLINAR: SEMINÁRIO DISSERTAÇÃO

Professores: Maria Cristina Villefort Teixeira, Marco Antonio Penido de Rezende

Carga Horária: 60 h/aula

Número de créditos: 04

Dia da Semana: Quarta - feira

Horário: 14:00 às 17:20

Data inicial: 13/03/2024

Data final: 19/06/2024

- Turma a ser subdividida após a matrícula

**Local: Escola de Arquitetura/UFMG**

**Sala: 322**

#### EMENTA:

Exame das teorias da ciência e do conhecimento; o positivismo e a ideia da neutralidade científica nas ciências sociais; a determinação social do conhecimento e a tentativa de ruptura com o relativismo; o método como condição de objetividade e os paradigmas nas ciências; técnicas de pesquisa nas áreas de conhecimento envolvidas; aspectos da pesquisa interdisciplinar, as fases ou etapas da pesquisa; planejamento e projeto de pesquisa; elaboração final, análise e discussão dos planos de pesquisa para a dissertação, elaboração inicial da qualificação.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. *O planejamento de Pesquisas Qualitativas em Educação*. SP: Ed. Pesquisa, 1991.

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSNAJDER, Fernando. *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 1999.

BASTIDE, Roger. *Pesquisa comparativa e interdisciplinar*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1976.

BECKER, Howard. *Métodos de pesquisa em Ciências Sociais*. 4. ed. São Paulo: HUCITEC, 1999.

BECKER, Howard. *Segredos e truques da pesquisa*. Tradução Maria Luiza X. de Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

BECKER, Howard. *Segredos e truques da escrita: para começar e terminar tese, livros e artigos*. Tradução Denise Bottman. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

BUNGE, Mario A. *La investigación científica: su estrategia y su filosofía*. 2. ed. Barcelona: Ariel, 1972.

BUNGE, Mario A. *Epistemologia: curso de atualização*. São Paulo: Edusp, 1980.

BUNGE, Mario A. *Ciência e desenvolvimento*. 4. ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1989.

BRITES, Bianca; TESSLER, Elida. (org.). *O meio como ponto zero: metodologia de pesquisa em artes*. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRG, 2002.

CARRARA, Kester. *Educação, universidade e pesquisa*. 2. ed. São Paulo: FAPESP, 2001.

DaMATTA, Roberto. *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

DEMO, Pedro. *Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas*. 3. ed., Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti; DA VIÁ, Sarah Chucid. *Pesquisa empírica em Ciências Humanas*. 2. ed., SP: Futura, 2011.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FEYERABEND, Paul. *Contra o método*. Tradução O. S. da Mata e L. Hegenberg. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1977.



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

- FRANÇA, Junia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 8. ed., Belo Horizonte: UFMG, 2009.
- GERARDI, Lúcia Helena de Oliveira; SILVA, Barbara Christine Nentwig. *Quantificação em Geografia*. São Paulo: DIFEL, 1981.
- GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais*. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- GROAT, Linda N.; WANG, David. *Architectural research methods*. N. York: John Wiley & Sons, 2002.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia Científica*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Técnicas de Pesquisa*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.
- LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean; SIMAN, Lana Mara C. *A construção do saber, manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- LISE, Fernanda; SOUZA, Bruno Mello; SCHWARTZ, Eda; GARCIA, Flavio Roberto Mello. (org.) *Etapas da construção científica: da curiosidade acadêmica à publicação dos resultados*. Pelotas: Editora UFPel, 2018. Disponível em: <http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/4171>
- MAGALHÃES, C E A. Autoetnografia em contexto pedagógico: entrevista e reunião como lócus de investigação. *Verdade on line- temática*. PPG Linguística UFJF. v.22, n.1, 2018, p. 16-33.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: GOMES, Romeu; DESLANDES, Simone Ferreira; MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.) *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2016.
- POPPER, Karl. *A lógica da pesquisa científica*. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1975.
- POPPER, Karl. *Conjecturas e refutações: o desenvolvimento do conhecimento científico*. Coimbra: Almedina, 2006.
- QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. *Manual de investigação em Ciências Sociais*. 7. ed. Lisboa: Gradiva, 2017.
- SERRA, Geraldo. *Pesquisa em arquitetura e urbanismo*. São Paulo: EDUSP, 2006.
- VEIGA, José Eli da. *Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.
- YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

**PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)  
TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO I**

**ACP809 A - ANÁLISE E MITIGAÇÃO DO RISCO DE INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS**

Professor: João Paulo Correia Rodrigues

Linha de Pesquisa: TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

Carga Horária: 30 h/aula

Número de créditos: 02

Dia da Semana: Segunda - feira

Horário: 11:00 – 13:00

Data inicial: 29/04/2024

Data final: 01/07/2024

**Local: Escola de Arquitetura/UFMG**

**Sala: on-line**

**EMENTA:**

Fundamentos de Segurança Contra Incêndio, Regulamentação e Normatização em Segurança Contra Incêndio, Avaliação do Risco de Incêndio, Organização e Gestão da Segurança Contra Incêndio, Medidas de Proteção Ativa Contra Incêndio, Comportamento dos Materiais, Segurança das Estruturas em Situação de Incêndio, Arquitetura e Urbanismo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Slides de apoio às aulas elaborados pelo Professor.

Associação Brasileira de Normas Técnicas - Normas Técnicas diversas da área de Segurança Contra Incêndio.

Corpo de Bombeiros do Estado de Minas Gerais e São Paulo - Instruções Técnicas diversas.

SFPE, 2016, Handbook of Fire Protection Engineering, 2016, Society of Fire Protection Engineers, EUA, 5th ed.

NFPA, 2008, Fire Protection Handbook, National Fire Protection Engineering, EUA, 20th ed.

Rodrigues, J. P. C. & Oliveira, R. G., 2019; Dimensionamento de Estruturas em Situação de Incêndio, ALBRASCI, Brasil, ed. livro de autor, p. 335.

Canter, D., 1980; Fires and Human Behavior. Willey, London.

Claret de Gouveia, A. M., 2017; Introdução à Engenharia de Incêndio: para estudantes, arquitetos, engenheiros, administradores e bombeiros. Belo Horizonte: 3i Editora, p. 229.

Levin, B. M., 1984; Human Behavior in Fire: What We Know Now? Society of Fire Protection Engineers, Technology Report 84-3, Boston.

Bryan, J. L., 1990; Automatic Sprinkler and Standpipe Systems, Fire Suppression and Detection Systems. 2nd ed. National Fire Protection Association, Quincy, MA, USA.

Bukowski, R. W.; O' Laughlin, R. J. & Zimmerman, C. E., 1987; Fire Alarm Signaling Systems Handbook. National Fire Protection Association, Quincy, MA, USA.



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

**PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)  
TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO I**

**ACP809 B - ARQUITETURA, CULTURA E PATRIMÔNIO CULTURAL**

Professor: Flavio de Lemos Carsalade

Linha de Pesquisa: MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

Carga Horária: 30 h/aula

Número de créditos: 02

Dia da Semana: Terça-feira

Horário: 14:30 às 17:50

Data inicial: 05/03/2024

Data final: 04/06/2024

**Local: Escola de Arquitetura/UFMG**

**Sala: 118**

**EMENTA:**

Estudo das interrelações entre cultura, história e arte e seus reatamentos sobre a questão arquitetônica. Intervenções físico-espaciais em contextos pré-existentis. Estudo de metodologias projetuais e crítica das correntes de restauro arquitetônico e revitalizações urbanísticas. Interfaces entre arquitetura, urbanismo e cultura: questões de preservação do patrimônio histórico-artístico-cultural.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRANDI, Cesare. Teoría de la Restauración. Madri: Alianza Forma, 1988. 150 p.

CAPITEL, Antón. Metamorfosis de monumentos y teorías de la restauración. Madrid: Alianza Forma, 2009

CARSALADE, Flavio de Lemos. A Pedra e o tempo: arquitetura como patrimônio cultural. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

\_\_\_\_\_. Estação em movimento. Belo horizonte: Elos, 2016

CASTRIOTA, Leonardo Barci. Patrimônio Cultural: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.

GADAMER, Hans-Georg. O problema da consciência histórica. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2003. 71 p.

HEIDEGGER, Martin. Ser e Tempo. Volume I. Petrópolis: Vozes, 2004. 262 p.

\_\_\_\_\_. Ser e Tempo. Volume II. Petrópolis: Vozes, 2004. 325 p.

\_\_\_\_\_. "A Origem da Obra de Arte" in Poetry, Language, Thought. New York: Harper & Row Publishers, 1975. p. 17-87.

\_\_\_\_\_. "Construir, Habitar, Pensar" in Ensaio e Conferências. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 125-141.

LANGER, Susanne. Sentimento e Forma. São Paulo: Perspectiva, 1980. 439 p.

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 662 p.

NORBERG-SCHULZ, Christian. Existencia, Espacio y Arquitectura. Barcelona: Blume, 1975. 145 p.

\_\_\_\_\_. Arquitecturaoccidental. Barcelona: Gustavo Gilli, 1979. 240 p.

\_\_\_\_\_. Genius loci: towards a phenomenology of architecture. New York: Rizzoli, 1984. 213 p.

\_\_\_\_\_. Louis I Khan: idea y imagen. Madrid: Xarait Ediciones, 1981. 133 p.

VIÑAS, Salvador Muñoz. Teoriacontemporânea de la Restauración. Madrid: Sintesis, 2003. 205 p.

**Bibliografia complementar:**

Referências a serem escolhidas em função do perfil da turma

ICOMOS Brasil – Recomendações de São Paulo - Anais do 5º Colóquio Paisagem Cultural





# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

BANDARIN, Francesco. OERS, Ron van. The historic urban landscape: managing heritage in an urban century. Oxford: Wiley-Blackwell, 2012.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

GOMES, Marco Aurélio Filgueiras (Org.). Reconceituações Contemporâneas do Patrimônio. Salvador: EDUFBA, 2011.

GRACIA, Francisco de. Construir em lo Construido. Hondarribia: Editora Nerea, 2001

MENDES, Breno Guimarães. Conformitas: o problema das (co)presenças arquiteturais e a teoria patrimonial contemporânea. Belo Horizonte: Dissertação de Mestrado MACPS/UFMG, 2013.

NERY, Juliana Cardoso; BAETA, Rodrigo Espinha. *Entre o restauro e a recriação. Reflexões sobre intervenções em pré-existências arquitetônicas e urbanas*. Salvador: EDUFBA, 2022.

PAGE, Max. Why preservation matters. New Haven: Yale University Press, 2016.

SOLÀ-MORALES, Ignasi. Diferencias. Topografía de la arquitectura contemporánea. Barcelona: Gustavo Gili, 2003a.

SOLÀ-MORALES, Ignasi. Inscripciones. Barcelona: Gustavo Gili, 2003b.

SOLÀ-MORALES, Ignasi. Intervenciones. Barcelona: Gustavo Gili, 2006.

SOLÀ-MORALES, Ignasi. Territorios. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2002.

UNESCO. Recommendation on the Historic Urban Landscape. Disponível em: <[http://portal.unesco.org/en/ev.phpURL\\_ID=48857&URL\\_DO=DO\\_TOPIC&URL\\_SECTION=201.html](http://portal.unesco.org/en/ev.phpURL_ID=48857&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html)>.

Outras referências bibliográficas são sugeridas no decorrer do curso em função dos perfil dos alunos e suas necessidades particulares.

VIEIRA-DE-ARAUJO, Natalia Miranda. *Materialidade e imaterialidade no patrimônio construído. Brasil e Itália em diálogo*. Recife: Editora UFPE, 2022

WILLIAMS, Raymond. Cultura e sociedade. De Coleridge a Orwell. São Paulo: Vozes, 2011.



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

**PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)  
TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO I**

**ACP809 C - ARQUITETURA, URBANISMO E ECOCIVILIZAÇÃO EM UM NOVO MUNDO MULTIPOLAR**

Professora: Natacha Rena

Linha de Pesquisa: PAISAGEM E AMBIENTE

Carga Horária: 30 h/aula

Dia da Semana: Quinta-feira

Data inicial: 09/05/2024

**Local: Escola de Arquitetura/UFMG**

**Sala: 408**

Número de créditos: 02

Horário: 18:30 às 22:00

Data final: 04/07/2024

**DISCIPLINA CANCELADA NO SEMESTRE**

**EMENTA:**

Produção de arquitetura e urbanismo de alta qualidade em um novo mundo multipolar liderado pela China e no qual o Sul Global se organiza para não mais se submeter às diretrizes do Norte Global produzindo, coletivamente e rapidamente, novas diretrizes para uma globalização inclusiva com perspectivas de criação de um mundo onde a ecocivilização e a tecnologia possam colaborar com a prosperidade comum de um mundo com futuro compartilhado.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Samir Amin. O Imperialismo, Passado e Presente. Tempo (Brazil). 2005. <https://www.scielo.br/j/tem/a/Fzm4BXPmV6GGbBdFvwpPSh/>

Fuwen Wei, Shuhong Cui, Ning Liu, Jiang Chang, Xiaoge Ping, Tianxiao Ma, Jing Xu, Ronald R Swaisgood, Harvey Locke. Ecological civilization: China's effort to build a shared future for all life on Earth. National Science Review, Volume 8, Issue 7, July 2021, nwa279, <https://doi.org/10.1093/nsr/nwa279>.

Hansen, M., Li, H.; Svaverud, R.. (2018). Ecological civilization: Interpreting the Chinese past, projecting the global future. Global Environmental Change, 53, pp.195 - 203. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1016/j.gloenvcha.2018.09.014>

MAIA, M. R.; RENA, N. S. A. Dessincronizado o Ocidente: novos vetores de desenvolvimento do Sul. V!RUS n. 23, 2021. [online]. Disponível em: <<http://www.nomads.usp.br/virus/virus23/?sec=4&item=2&lang=pt>>.

YUK, H. Tecnodiversidade. São Paulo: Ubu, 2020.

VADELL, J. [Org] A expansão econômica e geopolítica da China no século XXI. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2021.

XI, J. A governança da China. Tomo I. Rio de Janeiro: Contraponto; Foreign Language Press, 2019.



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

**PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)  
TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO I**

**ACP809 D - BASE METODOLÓGICA PARA O RECONHECIMENTO DE UMA PAISAGEM CULTURAL**

Professor: Flavio de Lemos Carsalade

Professor convidado: Antonio Francisco Díaz Medina

Linha de Pesquisa: MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

Carga Horária: 30 h/aula

Número de créditos: 02

Dia da Semana: Quinta-feira

Horário: 14:30 às 17:50

Data inicial: 07/03/2024

Data final: 24/04/2024

**Local: Escola de Arquitetura/UFMG**

**Sala: 118**

**EMENTA:**

Acompanhar o processo de trabalho para a elaboração e execução de uma guia paisagística: 1) planejamento, 2) caracterização da paisagem, 3) definição de objetivos de qualidade paisagística e gestão do guia paisagístico. Utilizando os Guias ou Carta da Paisagem como ferramenta veicular embarcamos no caminho para conhecer o método de reconhecimento de uma Paisagem Cultural. As guias paisagísticas são documentos concertados de conhecimento e planejamento que apoiam a tomada de decisão das administrações públicas, além de agentes relevantes em diferentes escalas, uma vez que propõem e priorizam os projetos e ações necessárias para manter e melhorar a qualidade das paisagens.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

**PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)  
TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO I**

**ACP809 E - BIM: MODELAGEM DA INFORMAÇÃO DA CONSTRUÇÃO**

Professor: Marcelo Franco Porto

Linha de Pesquisa: TECNOLOGIA DO AMBIENTE DO CONSTRUÍDO

Carga Horária: 30 h/aula

Número de créditos: 02

Dia da Semana: Quarta-feira

Horário: 10:00 às 12:00

Data inicial: 13/03/2024

Data final: 29/05/2024

Local: Escola de Arquitetura e Escola de Engenharia

Sala: Escola de Engenharia, 3502 (Sala Multimeios do Nucletrans) - Bloco 1

**Local: Escola de Arquitetura/UFMG**

**Sala: 116**

**EMENTA:**

Introdução e conceitos em BIM – Modelagem da Informação da Construção; Ferramentas BIM e modelagem paramétrica; Interoperabilidade; Trabalho cooperativo; Ciclo de vida e maturidade: Usuários de BIM; Aplicação em projetos de edificações e infraestrutura.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Referências bibliográficas com acesso gratuito online.

Serão utilizados artigos científicos disponíveis no Portal de Periódicos da UFMG.



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

**PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOUTORADO)  
TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO I**

**ACP809 F – ESTÁGIO DOCENTE I**

Professoras: Renata Maria Abrantes Baracho, Cynara Fiedler Bremer  
Carga Horária: 30 h/aula Número de créditos: 02  
Dia da Semana: Quarta-feira Horário: 10:00 às 12:00  
Data inicial: 13/03/2024 Data final: 22/05/2024  
**Local: Escola de Arquitetura**  
**Sala: 410B**

**EMENTA:**

Prática docente supervisionada em disciplinas de graduação, preferencialmente. A disciplina terá a duração de 1 (um) semestre para alunos de mestrado e de 2 (dois) semestres para alunos de doutorado.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Oliveira, S. R e Deluca, G. – Aprender e ensinar: o dueto do estágio docente. Revista FGV EBAPE, 2017.  
Resolução PACPS Nº 004, de 26/03/2019.  
Toffano, A. L. M. S et al. – Ensino-aprendizagem na formação didático-pedagógica: o estágio docente na integração graduação-pós-graduação. Congresso COBENGE, 2011.



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

## PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO) TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO I

### ACP809 G - ESTUDO EM ILUMINAÇÃO NATURAL E ARTIFICIAL

Professora: Roberta Vieira Gonçalves de Souza

Linha de Pesquisa: TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

Carga Horária: 30 h/aula

Número de créditos: 02

Dia da Semana: Terça-feira

Horário: 15:30 às 18:00

Data inicial: 05/03/2024

Data final: 07/05/2024

Local: Escola de Arquitetura/UFMG

Sala: 134A

**DISCIPLINA CANCELADA NO SEMESTRE**

#### EMENTA:

Análise do contexto das alterações da legislação brasileiras na área de iluminação natural em edificações e da avaliação da iluminação artificial no que concerne ao ofuscamento e a questões ligadas ao ciclo circadiano. Qualidade do espaço luminoso. Desenvolvimento de estudos de caso para análise de índices e de sistemas de avaliação.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Revisão dos textos de desempenho iluminação natural colocados em consulta pública pelo CB02 da ABNT ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), NBR15.215-1 - Iluminação natural - Conceitos básicos e definições. Rio de Janeiro, ABNT, proposta de revisão.

\_\_\_\_\_, NBR15.215-2 - Iluminação natural - Procedimentos de cálculo para a estimativa da disponibilidade de luz natural. Rio de Janeiro, ABNT, 2022.

\_\_\_\_\_, NBR15.215-3 - Iluminação natural - Procedimento de cálculo para a determinação da iluminação natural em ambientes internos. Rio de Janeiro, ABNT, proposta de revisão.

\_\_\_\_\_, NBR15.215-4 - Iluminação natural - Verificação experimental das condições de iluminação interna de edificações - Método de medição. Rio de Janeiro, ABNT, 2023.

\_\_\_\_\_, NBR15.575 - Edificações habitacionais - Desempenho - parte1: Requisitos gerais. Rio de Janeiro, ABNT, proposta de revisão da parte de iluminação natural.

\_\_\_\_\_, NBR ISO/CIE 8995:2013 - Iluminação de ambientes de trabalho - Parte 1: Interior. Rio de Janeiro, ABNT, 2013.

BRASIL. INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia. Instrução Normativa do INMETRO para o nível de Eficiência Energética de Edificações Comerciais de serviços e públicas – RTQ-R. Rio de Janeiro, 2012.

\_\_\_\_\_. Qualidade / Avaliação da conformidade - Programa Brasileiro de Etiquetagem / Eficiência Energética. Rio de Janeiro, 1993-2012. Disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/qualidade/eficiencia.asp>>. Acesso em 15 jun. 2012.

BEUTE, F.; DE KORT, Y. A. Tutorial: The natural context of wellbeing: Ecological momentary assessment of the influence of nature and daylight on affect and stress for individuals with depression levels varying from none to clinical. Health and Place, v. 49, p. 7-18, jan. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.healthplace.2017.11.005>

BOYCE, P. Editorial: Achieving good lighting, Lighting Res. Technol. 2012; 44: 93

DE KORT, Y. A. Tutorial: Theoretical Considerations When Planning Research on Human Factors in Lighting. LEUKOS - Journal of Illuminating Engineering Society of North America, v. 15, n. 2-3, p. 59-96, jan. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1080/15502724.2018.1558065>

IESNA, Illuminating Engineering Society, IESNA Lighting Handbook, Ninth edition, New York, 2000 (pag 543)

HESCHONG, L. Visual Delight - The Importance of Views in the Workplace. Daylight Symposium and Healthy Buildings Day. 2019. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=1PKnR-OD5ew&feature=emb\\_title](https://www.youtube.com/watch?v=1PKnR-OD5ew&feature=emb_title)>. Acesso em: 15 abr. 2020

HESCHONG, L. Daylight metrics: final project report. California Energy Commission, 2012. Disponível em:



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável

Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG

☎ (31)3409 - 8874

✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 [www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido](http://www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido)

---

[g.com/DaylightPlus/Daylight\\_Metrics.htm](http://g.com/DaylightPlus/Daylight_Metrics.htm). Acesso em: 13 abril 2019.

VEITCH, J. A.; GALASIU, A. D. The physiological and psychological effects of windows, daylight and view at home. National Research Council of Canada, 2011. Disponível em: <https://nrc-publications.canada.ca/eng/view/object/?id=06e1364d-71f3-4766-8ac8-f91da5576358>. Acesso em: 20 mai. 2022.

VAN BOMMEL, W. Interior lighting: fundamentals, technology and application, Springer, 2019.



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

**PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)  
TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO I**

**ACP809 H - PENSAMENTO COMPUTACIONAL APLICADO AO PROJETO**

Professora: Rejane Magiag Loura

Linha de Pesquisa: TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

Carga Horária: 30 h/aula

Número de créditos: 02

Dia da Semana: Quinta-feira

Horário: 10:30 às 13:00

Data inicial: 14/03/2024

Data final: 06/06/2024

**Local: Escola de Arquitetura/UFMG**

**Sala:**

**DISCIPLINA CANCELADA NO SEMESTRE**

**EMENTA:**

Conceitos fundamentais sobre pensamento computacional; Padrões e parâmetros na perspectiva de pensamento computacional; Exercícios aplicados à arquitetura e urbanismo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

TEDESCHI, Arturo. AAD Algorithms aided design: parametric strategies using Grasshopper. Brienza: Le Penseur, 2014. 495 p. ISBN 978-88-95315-30-0.

CARPO, Mario. The Second Digital Turn: Design Beyond Intelligence. The MIT Press, 2017. 224 p. ISBN 978-0-262-5340-24

JABI, Wassim. Parametric design for Architecture. Laurence King Publishing, 2013. 208 p. ISBN 978-178067-314-1

MENGES, Achim; AHLQUIST, Sean. Computational Design Thinking. Wiley, 2011. 224 p. ISBN 978-0-470-6656-7

AOUN. Joseph E. Robot-Proof: Higher Education in the Age of Artificial Intelligence. The MIT Press, 2017. ISBN 978-0-262-3443-02





# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

**PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)  
TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO I**

**ACP809 I- PODER SIMBÓLICO E IMAGINÁRIO SOCIAL NO PATRIMÔNIO E NO TURISMO**

Professor: Leandro Benedini Brusadin

Linha de Pesquisa: MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

Carga Horária: 30 h/aula

Número de créditos: 2

Dia da Semana: Terça-feira

Horário: 10:00 às 12:00

Data inicial: 19/03/2024

Data final: 11/06/2024

**Local: on-line**

**Sala:**

**EMENTA:**

O poder dos símbolos e das tradições no imaginário social. A história repensada e a memória dos lugares. A dinâmica do patrimônio cultural e os seus usos sociais. O conhecimento histórico e a interpretação do patrimônio enquanto ferramenta de fruição no turismo cultural.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BACZKO, Bronislaw. Imaginação Social. Enciclopédia Einaudi. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1985, Volume 5.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

BRUSADIN, Leandro Benedini. História, turismo e patrimônio cultural: o poder simbólico do Museu da Inconfidência no imaginário social. Curitiba: Editora Prismas, 2015.

CANCLINI, Néstor García. Los usos sociales del patrimonio cultural. In: AGUILAR CRIADO, Encarnación. (Org.) Patrimônio etnológico: nuevas perspectivas de estudio. Consejería de cultura. Junta de Andalucía, 1999.

HOBSBAWM, Eric; RANGER, Terence. (Orgs.) A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

JENKINS, Keith. A história repensada. São Paulo: Contexto, 2005.

LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: Editora Unicamp, 2003.

MENESES, José Newton Coelho. História e turismo cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. Os "usos culturais" da cultura. Contribuição para uma abordagem crítica das práticas e políticas culturais. In: YASIGI, Eduardo (org.). Turismo, paisagem e cultura. São Paulo: Hucitec, 1996.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História, n. 10, Dez, 1993.

TILDEN, Freeman. Interpreting our heritage. Carolina do Norte: The University of North Carolina Press, 1977.



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

## PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO) TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO I

### ACP809 J - REDAÇÃO DE ARTIGOS

Professora: Roberta Vieira Gonçalves de Souza

Linha de Pesquisa: TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

Carga Horária: 30 h/aula

Número de créditos: 02

Dia da Semana: Quarta-feira

Horário: 15:30 às 18:00

Data inicial: 24/04/2024

Data final: 26/06/2024

**Local: Escola de Arquitetura/UFMG**

**Sala: 116**

### EMENTA:

Estrutura de artigo científico, partes de um artigo; redação de resultados, redação de métodos, revisão bibliométrica, redação de revisão, redação de conclusões. Foco em conforto ambiental.

O objetivo desta disciplina é trabalhar com as técnicas e métodos de redação de artigos científicos. Para tal serão usados trabalhos na área de conforto ambiental desenvolvidos que já tenham resultados para que a disciplina foque nas técnicas de produção de artigo a ser desenvolvido.

Aulas:

- 1- Apresentação da disciplina e seleção de temas a serem desenvolvidos
- 2- Estudo de técnicas de escrita científica – revisão bibliométrica e vídeos, partes de um artigo científico
- 3- Apresentação da literatura da área – principais autores (revisão bibliométrica)
- 4- Apresentação dos principais métodos da área baseado nos artigos lidos
- 5- Redação do problema de pesquisa – discussão
- 6- Redação do método de pesquisa – discussão
- 7- Redação dos Resultados de pesquisa - discussão
- 8- Redação da revisão da literatura – discussão
- 9- Redação da conclusão

Apresentação final

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, C. A. **Bibliometria: evolução histórica e questões atuais**. Em *Questão*, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006

GARCIA, M. S. ; BITARAES, T. G. ; FERREIRA, D. C. M. ; OLIVEIRA, I. C. F. ; EULARIO, D. M. S. ; SOUZA, R. V. G. . **Eficiência energética e benchmarking em campi universitários: oportunidades de pesquisa a partir de análise bibliométrica**. In: ENTAC 2020 - Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2020, online. Anais do ENTAC 2020. Porto Alegre: ANTAC, 2020.

MACHADO JÚNIOR, C. et al. **As leis da Bibliometria em diferentes bases de dados científicos**. *Revista de Ciência da Informação*. V18 n 44, 2018.

PEREIRA MG. **Estrutura do artigo científico**. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, 2012; 21(2):351-352

PEREIRA, M. G **O resumo de um artigo científico**, *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, 22(4):707-708, out-dez 2013 doi: 10.5123/S1679-49742013000400017

PEREIRA, M. G **A introdução de um artigo científico**, *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, 21(4):675-676, out-dez 2021 doi: 10.5123/S1679-49742012000400017

PEREIRA, M. G **A seção de método de um artigo científico**, *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, 22(1):183-184, jan-mar 2013. doi: 10.5123/S1679-49742013000100020



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

PEREIRA, M. G **A seção de resultados de um artigo científico**, Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 22(2):353-354, abr-jun 2013. doi: 10.5123/S1679-49742013000200017

PEREIRA, M. G **A seção de discussão de um artigo científico**, Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 22(3):537-538, jul-set 2013. doi: 10.5123/S1679-49742013000300020

PEREIRA, M. G **Preparo para a redação do artigo científico**, Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 21(3):515-516, jul-set 2012. doi: 10.5123/S1679-49742012000300017

PEREIRA, M. G **Dez passos para produzir artigo científico de sucesso** Epidemiol. Serv. Saude, Brasília, 26(3):659-662, jul-set 2017 doi: 10.5123/S1679-49742017000300023

TAMURA, C. A; RIBEIRO, D. A.; TREVISAN, L. Y. I.; KRUGER, E. L. **Bibliometria aplicada à análise da utilização de câmaras climáticas em estudos de conforto ambiental**. In: ENTAC 2018, Porto Alegre, 2018. (<https://www.antac.org.br/anais-c1pyf>)

SANTANA, I. F. D; SANTOS, D. G. **Pesquisa bibliométrica sobre habitação de interesse social no período de 2013 a 2014**. In: ENTAC 2018, Porto Alegre, 2018. (<https://www.antac.org.br/anais-c1pyf>)

SCOPUS. **What is Scopus**. Disponível em: <scopus.com>. Acesso em: set. 2020.



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

**PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)  
TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO I**

**ACP809 K - SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL APLICADA AO PLANEJAMENTO ENERGÉTICO URBANO**

Professora: Rejane Magiag Loura

Linha de Pesquisa: TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

Carga Horária: 30 h/aula

Número de créditos: 02

Dia da Semana: Sexta-feira

Horário: 14:00 às 17:20

Data inicial: 22/03/2024

Data final: 17/05/2024

**Local: Escola de Arquitetura/UFMG**

**Sala:**

**DISCIPLINA CANCELADA NO SEMESTRE**

**EMENTA:**

Introdução ao conceito de planejamento energético; Modelagem energética urbana e de edifícios. Apresentação de software; Estudo de caso.

**Obs.:** É desejável que os estudantes tenham noções de QGIS.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SZKLO, A.; SCHAEFFER, ROBERTO. Mudanças Climáticas e o Setor de Energia no Brasil. In: Clarissa Lins. (Org.). **Energia: Reflexões e Perspectivas**. 1ed. Rio de Janeiro: CEBRI, 2020, v. , p. 15-22.

Jimeno A. Fonseca, Thuy-An Nguyen, Arno Schlueter, Francois Marechal. City Energy Analyst (CEA): Integrated framework for analysis and optimization of building energy systems in neighborhoods and city districts. *Energy and Buildings*, Volume 113, 2016. Pages 202-226. ISSN 0378-7788. <https://doi.org/10.1016/j.enbuild.2015.11.055>.

Lukas G. Swan, V. Ismet Ugursal. Modeling of end-use energy consumption in the residential sector: A review of modeling techniques. **Renewable and Sustainable Energy Reviews**, Volume 13, Issue 8, 2009. Pages 1819-1835, ISSN 1364-0321. <https://doi.org/10.1016/j.rser.2008.09.033>.

Eui-Jong Kim, Gilles Plessis, Jean-Luc Hubert, Jean-Jacques Roux. Urban energy simulation: Simplification and reduction of building envelope models. **Energy and Buildings**, Volume 84, 2014. Pages 193-202. ISSN 0378-7788. <https://doi.org/10.1016/j.enbuild.2014.07.066>.

L.L.B. Lazaro, R.S. Soares, C. Bermann, F.M.A. Collaço, L.L. Giatti, S. Abram. Energy transition in Brazil: Is there a role for multilevel governance in a centralized energy regime? **Energy Research & Social Science**, Volume 85, 2022. ISSN 2214-6296. <https://doi.org/10.1016/j.erss.2021.102404>.

Flávia Mendes de Almeida Collaço, Sofia G. Simoes, Luís Pereira Dias, Neven Duic, Júlia Seixas, Célio Bermann, The dawn of urban energy planning – Synergies between energy and urban planning for São Paulo (Brazil) megacity. **Journal of Cleaner Production**, Volume 215, 2019. Pages 458-479. ISSN 0959-6526. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2019.01.013>.

Flávia Mendes de Almeida Collaço; Raiana Schirmer Soares; João Marcos Mott Pavanelli; Lira Luz Benites-Lazaro; Guilherme Massignan Berejuk; Andrea Lampis; Célio Bermann. Identificação do Sistema Energético da Macrometrópole Paulista: primeiro passo para atuação local em Mudanças Climáticas. **Revista do Ambiente & Sociedade**, Colume 2023, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1809-4422asoc0176r1vu2020L6TD>

Iraci Miranda Pereira, Eleonora Sad de Assis. Urban energy consumption mapping for energy management. **Energy Policy**, Volume 59, 2013. Pages 257-269. ISSN 0301-4215. <https://doi.org/10.1016/j.enpol.2013.03.024>



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

**PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)  
TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO I**

**ACP809 L – TERRA URBANA E URBANIZAÇÃO**

Professora: Gisela Barcellos de Souza

Linha de Pesquisa: PAISAGEM E AMBIENTE

Carga Horária: 30 h/aula

Número de créditos: 02

Dia da Semana: Quinta-feira

Horário: 14:30 às 17:00

Data inicial: 14/03/2024

Data final: 23/05/2024

**Local: Escola de Arquitetura**

**Sala: 320B**

**EMENTA:**

A disciplina tem como objetivo discutir as relações entre as diferentes formas de acesso à terra urbana, os processos de urbanização e a história do urbanismo. Trabalhar-se-á com o arco temporal que perpassa as diferentes formas de acesso a terra estabelecidas no Brasil – do regime das sesmarias, a institucionalização da propriedade privada, passando pelo regime de posses. Escrutinar-se-á como as formas de transmissão e de acesso a terra deixaram suas marcas tanto no território intraurbano como na forma de organização das redes urbanas. Colocar-se-á em perspectiva histórica as especulações sobre as formas de acesso a terra no urbanismo dos séculos XIX e XX. A disciplina terá ênfase em estudo de casos e na discussão sobre abordagens historiográficas, fontes e instrumentos para a análise destas relações.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BUENO, B. P. S. Aspectos do Mercado Imobiliário em perspectiva histórica: São Paulo (1809-1950). São Paulo: Edusp, 2016.
- BURKE, P. (org). *A Escrita da História*. Novas Perspectivas. São Paulo: Unesp. 1992.
- BUSQUETS. *La Urbanización Marginal*. Barcelona: UPC, 1999.
- CORBOZ. *El Territorio como palimpsesto*. In: RAMOS, Lo Urbano en 20 autores contemporáneos. Barcelona: Ed. UPC, 2004, p25-34.
- DELSON, R. M. *Novas vilas para o Brasil-Colônia: planejamento espacial e social no século XVIII*. Brasília: Edições ALVA: CIORD, 1998.
- ENGELS. *A origem da família, da propriedade privada e do Estado*.
- FERNANDES, E. (org.). *Direito urbanístico e política urbana no Brasil*. Belo Horizonte: Del Rey, 2000.
- FONSECA, Cláudia Damasceno. *Arraiais e Vilas D'el Rei: espaço e poder nas Minas Setecentistas*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- \_\_\_\_\_. *Urbs e civitas: a formação dos espaços e territórios urbanos nas minas setecentistas*. In: *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*. vol.20 no.1 São Paulo Jan./June 2012
- FRIDMAN, Fania. *Donos do Rio em nome do Rei*. Uma história fundiária da cidade do Rio de Janeiro. 2a ed. Jorge Zahar Editor/ Garamond, 1999.
- GHIRANDELLO, N. *A formação dos patrimônios religiosos no processo de expansão urbana paulista*. São Paulo: Editora Unesp, 2010.
- GLEZER, R. *Chão da terra e outros ensaios sobre São Paulo*. São Paulo: Alameda. 2007.
- GUIMARÃES, B. M. *Cafuas, barracos e barracões: Belo Horizonte, cidade planejada*. 1991. 323f. 1991
- GREGOTTI, *La forme du territoire*. *Architecture d'Aujourd'hui*, 218, 1981, p10-15.
- LEWIS, D. N. *El crecimiento de las ciudades*. Barcelona: Gustavo Gili, 1975.



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

LEPETIT, Bernard. *Por uma nova história urbana*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2016.

NOVOA, H. Discriminação de terras devolutas. São Paulo: Leud, 2000.

MARX, M. *Cidade no Brasil: Terra de quem?* São Paulo: Edusp, 1991.

\_\_\_\_\_. *Nosso chão: do sagrado ao profano*. 2a. ed ed. São Paulo, SP, Brasil: Edusp, 2003.

\_\_\_\_\_. *Cidade no Brasil, terra de quem?* São Paulo: Nobel/EdUSP, 1991.

MARTINS, J. S. *O Cativo da Terra*. São Paulo: Ed Contexto, 2022

PANERAI, P.; CASTEX, J.; DEPAULE, J.-C. *Formes urbaines: de l'îlot à la barre*. Marseille: Éd. Parenthèses, 1997.

PANERAI, P.; CASTEX, J.; DEPAULE, J.-C. *Lecture de Versailles*. Bruxelles: AAM, 1976.

REIS FILHO, N. G. *Evolução urbana no Brasil*. São Paulo: Pioneira, 1968.

SALGUEIRO, H. A. *A casaca do arlequim: Belo Horizonte, uma capital eclética do século XIX*. Primeira edição ed. São Paulo: Edusp, 2020.

SALGADO e BERTONI (org.) *Da construção do Território ao Planejamento das Cidades*. São Carlos: Rima, 2010

SANTOS. *A urbanização brasileira*. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2005.

SOLA-MORALES, Manuel. *La identidad del territorio*. Quaderns d'arquitectura i urbanisme, 2, 1981, 3-4.

SOLÀ-MORALES, I. *Las formas de crecimiento urbano*. Barcelona: Edicions UPC, 1997.

TAFURI; CIUCCI; DAL CO. *La ciudad americana - de la guerra civil al New Deal* - Barcelona, G. Gili, 1975.

VALLADARES, L. P. *A Invenção da Favela*. FGV. 2005

VENDRAME; KARSBURG (org.) *Micro-história. Um método em transformação*. São Paulo: Letra e Voz, 2020.

VIGANÒ. Paula. *Les Territoires de l'Urbanisme*. Metipresses: Paris, 2014.



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

**PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)  
TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO I**

**ACP809 M – AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS E INDICADORES DE PÓS- GRADUAÇÃO NO BRASIL**

Professor(a): Renata Maria Abrantes Baracho, Cynara Fiedler Bremer  
Carga Horária: 30 h/aula Número de créditos: 02  
Dia da Semana: Quarta-feira Horário: 08:00 às 10:00  
Data inicial: 13 /03/2024 Data final: 05/06/2024  
**Local: Escola de Arquitetura/UFMG**  
**Sala: 201**

**EMENTA:**

As atividades incluem estudo e levantamento da análise conceitual de parâmetros e indicadores que são considerados na pós-graduação do Brasil; coleta de dados e inserção de dados no sistema; extração de dados e análises; definição e medição de valores; confecção de relatórios e gráficos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

**PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)  
TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO II**

**ACP810 A - A VIA CRÍTICA DO PATRIMÔNIO III: METODOLOGIA DE REDAÇÃO CIENTÍFICA EM PESQUISA INTERDISCIPLINAR**

Professor: Leonardo Barci Castriota

Linha de Pesquisa: MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

Carga Horária: 60 h/aula

Número de créditos: 04

Dia da Semana: Quinta-feira

Horário: 14:30 às 17:30

Data inicial: 07/03/2024

Data final: 20/06/2024

**Local: Escola de Arquitetura/UFMG**

**Sala: 320A**

**EMENTA:**

Esta disciplina visa capacitar os alunos de mestrado e doutorado em técnicas avançadas de redação científica, concentrando-se na produção de relatórios científicos e artigos científicos. O curso abordará aspectos essenciais da escrita acadêmica, desde a estruturação inicial do texto até a submissão final para publicação. A abordagem será interdisciplinar, reconhecendo a diversidade de campos de estudo dos participantes.

**Obs.:** Pré-requisito: ter cursado pelo menos um dos módulos da disciplina **“Gentrificação e Turismo Cultural”**.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**





# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

**PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)  
TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO II**

**ACP810 B – ARQUEOLOGIA, COSMOPOLÍTICA E RESILIÊNCIAS CONTRACOLONIAIS**

Professora: Mariana Petry Cabral

Linha de Pesquisa: Memória e Patrimônio Cultural; Tecnologia do Ambiente Construído

Carga Horária: 60 h/aula

Número de créditos: 04

Dia da Semana: Quinta-feira

Horário: 14:00 às 17:40

Data inicial: 21/03/2024

Data final: 04/07/2024

**Local: FAFICH – CAMPUS PAMPULHA**

**Sala: 3006**

**EMENTA:**

A partir de discussões que evidenciam os limites das categoriais usuais empregadas na construção do conhecimento arqueológico, como humanidade, temporalidade linear e vestígios do passado, esta disciplina oferece um panorama de pesquisas críticas à matriz moderna ocidental, incluindo perspectivas de matriz indígena e africana, como um caminho para refletir sobre resiliências contracoloniais e modos de engajamento que fortaleçam sua potência. As leituras e discussões serão voltadas para reflexões e experimentações práticas de produção de conhecimento, buscando expandir a imaginação arqueológica com repertórios, conceitos e processos não convencionais de pesquisa, instigando a crítica reflexiva e ética sobre nosso papel na construção de histórias e de modos de sermos humanos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Atalay, Sonya. 2020. Indigenous Science for a World in Crisis. *Public Archaeology*, 1-16.

Bispo dos Santos, Antônio. 2015. Colonização, quilombos: modos e significados. Brasília: INCT/ UnB/ INCT/CNPq/ MCTI.

De La Cadena, Marisol. 2018. Natureza incomum: histórias do antrope-cego. *Revista Do Instituto De Estudos Brasileiros*, (69), 95-117. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v0i69p95-117>

Flewellen, Ayana Omilade; Justin P. Dunnivant; Alicia Odewale; Alexandra Jones; Tsione Wolde-Michael; Zoë Crossland & Maria Franklin. 2021. "The Future of Archaeology Is Antiracist": *Archaeology in the Time of Black Lives Matter*. *American Antiquity* 86(2), 2021, pp. 224–243.

Kopenawa, Davi; Albert, Bruce. 2015. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras.

Rojas, Felipe. 2022. Babylonians in Sixteenth-Century Mexico: Comparative Antiquarianism in the Work of Sahagún. In: *The Allure of the Ancient: Receptions of the Ancient Middle East, ca. 1600–1800*, Editado por Margaret Geoga & John Steele. Leiden/Boston: Brill. pp: 284-309.

Stengers, Isabelle. 2018. A proposição cosmopolítica. *Revista Do Instituto De Estudos Brasileiros*, (69), 442-464. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v0i69p442-464>

Viveiros de Castro, Eduardo. 2018. A antropologia perspectiva e o método de equivocação controlada. *ACENO - Revista de Antropologia do Centro-Oeste*. V.5 n. 10: Agosto a Dezembro de 2018.



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

**PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)  
TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO II**

**ACP810 C – CIÊNCIA DO INCÊNDIO: AVALIAÇÃO DE RISCO DE INCÊNDIO EM SÍTIOS HISTÓRICOS**

Professor: Paulo Gustavo von Krüger

Linha de Pesquisa: TECNOLOGIA DO AMBIENTE DO CONSTRUÍDO

Carga Horária: 60 h/aula

Número de créditos: 04

Dia da Semana: Quinta-feira

Horário: 14:00 às 17:30

Data inicial: 14/03/2024

Data final: 27/06/2024

**Local: Escola de Arquitetura/UFMG**

**Sala: 410B**

**EMENTA:**

**1. A segurança contra incêndio no Patrimônio Cultural:**

Introdução; princípios de preservação do patrimônio cultural edificado e sua interação com a ciência do incêndio; instruções técnicas dos corpos de bombeiros para a prevenção contra incêndios no patrimônio cultural; incêndio em bens móveis (acervo) e imóveis; estudo de casos.

**2 - A segurança contra incêndio na arquitetura e construção:**

**Implicações na construção:** o incêndio; curvas de incêndio; propagação e desenvolvimento do incêndio; reação ao fogo de materiais e resistência ao fogo de elementos construtivos; propriedades mecânicas dos materiais estruturais a altas temperaturas; propriedades térmicas dos materiais estruturais a altas temperaturas; comportamento ao fogo dos materiais; soluções de atravessamento de pavimentos e paredes; soluções para tetos falsos e chãos falsos; proteção ao fogo das estruturas.

**Implicações na arquitetura:** projeto prescritivo e projeto baseado no desempenho; características dos corredores e escadas; características das portas; características das saídas de emergência; distâncias máximas a percorrer; soluções para evacuação de pessoas; soluções para evacuação de pessoas com mobilidade reduzida; dimensões e distância entre janelas; características das coberturas; zonas de refúgio; separação e distância entre edifícios; dutos para canalizações; vias de acesso às viaturas de socorro; aspectos urbanísticos; erros e omissões em projetos de segurança contra incêndio.

**3. Avaliação de risco de incêndio:**

Introdução; conceitos da gestão de risco; métodos de avaliação de risco de incêndio no patrimônio cultural; estudo de casos.

**4. Aplicação prática:**

Escolha de metodologia(s) de avaliação de risco para aplicação em um sítio histórico; escolha do sítio histórico; aplicação da(s) metodologia(s) escolhida(s) - levantamento de dados, diagnóstico e prognóstico.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CLARET DE GOUVEIA, A., M. Introdução à Engenharia de Incêndio: para estudantes, arquitetos, engenheiros, administradores e bombeiros. Belo Horizonte: 3i Editora, 2017, 229p.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. Terminologia de proteção contra incêndio e pânico. Instrução Técnica nº 2. Belo Horizonte.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. Saídas de emergência em edificações. Instrução Técnica nº 8. 2ª Ed. Belo Horizonte.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. Carga de incêndio nas edificações e áreas de risco. Instrução Técnica nº 9. Belo Horizonte.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. Plano de intervenção de incêndio. Instrução Técnica nº 11.



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

Belo Horizonte.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. Brigada de incêndio. Instrução Técnica nº 12. 3ª Ed. Belo Horizonte.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. Iluminação de emergência. Instrução Técnica nº 13. Belo Horizonte.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. Sistemas de detecção e alarme de incêndio. Instrução Técnica nº 14. 2ª Ed. Belo Horizonte.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. Sinalização de emergência. Instrução Técnica nº 15. Belo Horizonte.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. Sistema de proteção por extintores de incêndio. Instrução Técnica nº 16. 3ª Ed. Belo Horizonte.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. Sistema de hidrantes e mangotinhos para combate a incêndio. Instrução Técnica nº 17. Belo Horizonte.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. Sistema de chuveiros automáticos. Instrução Técnica nº 18. Belo Horizonte.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. Segurança contra incêndio em edificações que compõem o patrimônio cultural. Instrução Técnica nº 35. 2ª Ed. Belo Horizonte.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. Controle de materiais de acabamento e de revestimento. Instrução Técnica nº 38. Belo Horizonte.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. Adequação de medidas de segurança para edificações. Instrução Técnica nº 40. 2ª Ed. Belo Horizonte.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. Controle de fumaça. Instrução Técnica nº 41. 2ª Ed. Belo Horizonte.

SEITO, A. I. et al. A Segurança contra Incêndio no Brasil. São Paulo: Projeto Editora, 2008, 496 p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SFPE, 2016, Handbook of Fire Protection Engineering, 2016, Society of Fire Protection Engineers, EUA, 5th ed.

NFPA, 2008, Fire Protection Handbook, National Fire Protection Engineering, EUA, 20th ed.

RODRIGUES, J. P. C. & Oliveira, R. G., 2021; Dimensionamento de Estruturas em Situação de Incêndio – segundo as normas brasileiras, Oficina de Textos, Brasil, p. 190.

SILVA, V. P.; 2014, Segurança Contra Incêndio em Edifícios - Considerações para o Projeto de Arquitetura, editora Blucher, p. 129



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

## PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO) TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO II

### ACP810 D - PAISAGEM E HISTÓRIA

Professora: Myriam Bahia Lopes

Linha de Pesquisa: PAISAGEM E AMBIENTE

Carga Horária: 60 h/aula

Dia da Semana: Quarta-feira

Data inicial: 06/03/2024

Local: Escola de Arquitetura/UFMG

Sala: 320A

Número de créditos: 04

Horário: 09:00 às 12:40

Data final: 29/05/2024

### EMENTA:

O curso propõe pensar a articulação do corpo, da paisagem, do horizonte e da história. O encontro da paisagem com a história nos permite ultrapassar os binômios e oposições natureza e cultura, material e imaterial na direção das três ecologias propostas por Félix Guattari: a do meio ambiente, a das relações sociais e a da subjetividade humana. A história das noções de horizonte e paisagem serão estudadas tendo como quadro a história da província mineral do Quadrilátero Ferrífero (QF) e estará relacionada à história da literatura, da arte e da percepção.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAUQUELIN, A. A invenção da paisagem. Martins Fontes, 2007.  
COLLOT, M. Poética e filosofia da paisagem. Rio de Janeiro, Oficina Raquel, 2013.  
COLLOT, M., SAINT-GIRONS, B. Paysage. États de lieux. Bruxelles: Ousia, 2001.  
CORBIN, A. O homem na paisagem. Belo Horizonte, NEHCIT, 2023. Tradução de Myriam Bahia Lopes  
DAGOINET, F (org). Mort du paysage ? Paris, Champ Vallon, 1983.  
FLÉCHEUX, C. L'horizon. Paris, Klincksiek.  
GUATTARI, F. As três ecologias, Campinas, Papirus.  
LOPES, M.B (Org e trad.) Paisagem, Belo Horizonte, NEHCIT

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUNHA e al. As várias faces das ameaças às áreas de conservação no Brasil. Ciência e Cultura, SBPC, vol 72, no. 2.  
DANOWSKI; D e V. CASTRO. Há mundo por vir? Florianópolis, Desterro, 2014  
EMPERAIRE, Laure. A biodiversidade agrícola na Amazônia brasileira: recurso e patrimônio. Dossier IPHAN, 19, Brasília, IPHAN  
MARQUES, L. C. Capitalismo e colapso ambiental. Campinas, UNICAMP  
STENGERS, I. Le droit à l'épreuve de la résurgence des commons. [Serge Gutwirth, Isabelle Stengers. Revue juridique de l'environnement 2016/2 \(Volume 41\)](#)  
WISNIK, M. Maquinações do mundo: Drummond e a mineração São Paulo, Cia das Letras, 2018  
INGOLD, T. JANOWSKI, M. Imaging landscape. Past, present and future.  
INGOLD, T. Estar vivo. Rio de Janeiro, Vozes  
LOPES, M. B. La derrocade de l'horizon in : PEDROT, P. Penser, calculer, délibérer, Paris, Mare Martin, 2022



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

## PLANO DE ENSINO – DISCIPLINA OBRIGATÓRIA (DOUTORADO)

### ACP811 A - PESQUISA INTERDISCIPLINAR: SEMINÁRIO DE TESE

Professora: Beatriz Alencar D'Araújo Couto

Carga Horária: 60 h/aula

Dia da Semana: Segunda-feira

Data inicial: 11/03/2024

**Local: Escola de Arquitetura/UFMG**

**Sala: 410B**

Número de créditos: 04

Horário: 14:00 às 17:30

Data final: 17/06/2024

### EMENTA:

Exame das teorias da ciência e do conhecimento; o positivismo e a ideia da neutralidade científica nas ciências sociais; a determinação social do conhecimento e a tentativa de ruptura com o relativismo; o método como condição de objetividade e os paradigmas nas ciências; técnicas de pesquisa nas áreas de conhecimento envolvidas; aspectos da pesquisa interdisciplinar; fases ou etapas da pesquisa; planejamento e projeto de pesquisa; elaboração final, análise e discussão dos planos de pesquisa para a dissertação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AERTS, Diederik; BROEKAERT and MATHIJS, Ernest (eds.). Einstein meets Magritte: an interdisciplinary reflection. Belgium: VRIJE University Brussel, 1999.

CARVALHO, Manuel Maria (Org.) Epistemologia: posições e críticas. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1991.

CLLINGWOOD, R. G. Ciência e filosofia: a idéia de natureza. 5 ed. (Tradução de Frederico Montenegro), Lisboa: Presença, 1986.

FEYARABEND, Paul. Adeus à razão. Lisboa: Ed 70, 1991.

FOULCAULT, Michel. Saber y verdade. (Tradução de Jaulia Varela e Fernando Álvarez-Uria). Madrid: La Piqueta, 1991.

HORKHEIMER, Max. Eclipse da razão. (Tradução de Sebastião Uchoa Leite). São Paulo: Centauro, 2002.

KANT, Immanuel. Principios metafísicos de la ciência de la naturaleza. (Tradução de José Aleu Benítez. Madrid: Tecnos, 1991.

NESHER, Dan. "Which side Spinoza would have taken (between Einstein and Bohr) if he had lived to see the (scientific) development of our days": And analysis of human representation of the physical reality. In: CORNELIS, Gustaff; SMETS, Sonja; e VAN BENDEGEM, Jean Paul (Editors). Metadebates on science. Belgium: Springer-Science/ Business Media, B.V.1999.p. 243-266.

SHELLING, Friedrich Wilhelm Joseph. Aforismos para introdução à filosofia da natureza; Aforismos sobre a filosofia da natureza. (Tradução de Márcia C.F. Gonçalves). Rio de Janeiro: PUC Rio; Loyola. 2010.



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

## PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)

### ACP812 A - AMBIENTE CONSTRUÍDO E RECURSOS NATURAIS

Professora: Eleonora Sad de Assis

Carga Horária: 45 h/aula

Dia da Semana: sexta-feira

Data inicial: 15/03/2024

Local: Escola de Arquitetura/UFMG

Sala: 320A

Número de créditos: 03

Horário: 09:30 – 12:00

Data final: 05/07/2024

#### EMENTA:

A relação sociedade-natureza nas correntes do pensamento econômico; o enfoque da economia ambiental nas teorias sociais e o desafio ecológico; as conferências mundiais, a agenda 2030, os objetivos do desenvolvimento sustentável e suas repercussões sobre o ambiente construído; noção de ecossistema; a cidade como ecossistema; a ideia de "serviços ecossistêmicos"; "irreversibilidade" dos processos naturais, conforme a termodinâmica versus a noção de "reversibilidade" implícita nos modelos de planejamento e gestão do ambiente construído; recursos naturais no ambiente construído a partir dos estratos atmosfera, solo e subsolo; mudança climática, ação antrópica e uma nova agenda para o ambiente construído; o enfoque do balanço de energia em ambiente natural e urbano, e suas implicações no planejamento urbano; transição energética e fatores sócio-econômicos; participação social e educação ambiental.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ACOT, P. **História da Ecologia**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1990.

BARNES, D. F.; KRUTILLA, K.; HYDE, W. F. **The urban household energy transition: social and environmental impacts in the developing world**. Washington: Resources for the Future, 2005.

CECHIN, A. D.; VEIGA, J. E. A economia ecológica e evolucionária de Georgescu-Roegen. **Rev. Econ. Pol.**, v. 30, no.3, São Paulo July/Sept, 2010.

DAVIS, Mike. **Holocaustos coloniais: clima, fome e imperialismo na formação do terceiro mundo**. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2002. [Caps. IX – as origens do terceiro mundo, X – Índia, modernização da pobreza e XI – China, mandatos revogados]

DEAN, Warren. **A ferro e fogo - a história e a devastação da mata Atlântica**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996. [Caps. VIII – o café desaloja a floresta, IX – instrumentos da destruição e XIII – desenvolvimentos insustentáveis].

GEORGESCU-ROEGEN, N. **O decrescimento. Entropia, ecologia, economia**. São Paulo: SENAC, 2013.

GIVONI, B. **Urban design in different climates**, Geneva: World Meteorological Organization, 1989.

HARVEY, David. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1994.

HIGUERAS, Ester. **Urbanismo bioclimático**. Barcelona: Editorial GG, 2006.

INSTITUTO de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). **ODS – Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Brasília: IPEA, 2019.

LYLE, J. T. **Design for human ecosystems**. Washington: Island Press, 1999.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. 4ª Ed., Porto Alegre: Sulina, 2011.

MOTTA, R. S., HARGRAVE, J.; LUEDEMANN, G.; GUTIERREZ, M. B. S. (Eds.) **Mudança do clima no Brasil: aspectos econômicos, sociais e regulatórios**. Brasília: IPEA, 2011. Disponível em [https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=10196](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=10196)



- ODUM, E. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1986. [Cap. 2 – O ecossistema]
- ORGANIZAÇÃO das Nações Unidas (ONU). **Nova Agenda Urbana**. Secretariado da Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III), 2019. Disponível em [www.habitat3.org](http://www.habitat3.org).
- PÁDUA, J. A. **Um sopro de destruição - o pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. [Caps. I – cultura iluminista, crise colonial e as origens da crítica ambiental no Brasil; II – o desenvolvimento da crítica ambiental nas últimas décadas do Brasil Colônia]
- POMPONI, F.; MONCASTER, A. Circular economy for the built environment: A research framework. **Journal of Cleaner Production**, v. 143, 2017, p. 710-718.
- PORTO-GONÇALVES, C. W. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- ROAF, S.; CRICHTON, D.; FERGUSON, N. **Adaptação de edificações e cidades às mudanças climáticas**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- ROGERS, R.; GUMUCHDJIAN, P. **Ciudades para un Pequeño Planeta**. Barcelona: Ed. GG, 2000.
- VEIGA, J. E. **Desenvolvimento sustentável – o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2005. [Veja também a entrevista com o economista: <http://www.youtube.com/watch?v=urwQpyJzDEs>]
- VEIGA, J. E. **Para entender o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora 34, 2015.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AHAMMED, F. A review of water-sensitive urban design technologies and practices for sustainable stormwater management. **Sustain. Water Resour. Manag.**, v. 3, 2017, p. 269–282.
- ALAWNEH, R. et al. Assessing the contribution of water and energy efficiency in green buildings to achieve United Nations Sustainable Development Goals in Jordan. **Building and Environment**, v. 146, 2018, p. 119–132.
- BERTONE, E. et al. State-of-the-art review revealing a roadmap for public building water and energy efficiency retrofit projects. **International Journal of Sustainable Built Environment**, v. 5, 2016, p. 526–548.
- BRIBIÁN, I. Z. et al. Life cycle assessment of building materials: comparative analysis of energy and environmental impacts and evaluation of the eco-efficiency improvement potential. **Building and Environment**, v. 46, n. , 2011, p. 1133-1140.
- BURIAN, S. J.; POMEROY, C. A. Urban impacts on the water cycle and potential green infrastructure implications. In: J. Aitkenhead-Peterson and A. Volder (ed.) **Urban Ecosystem Ecology**. Agronomy Monograph 55. Madison: American Society of Agronomy, 2010, p. 277-296.
- DARKO, A. et al. Drivers for implementing green building technologies: an international survey of experts. **Journal of Cleaner Production**, v. 145, 2017, p. 386-394.
- FURLONG, C. et al. **Understanding the role of the water sector in urban liveability and greening interventions**. Case studies on Barcelona, Rotterdam, Amsterdam, Copenhagen and Melbourne. Melbourne: Centre for Urban Research (CUR)/ RMIT University, 2018.
- GARTLAND, L. **Ilhas de calor: como mitigar zonas de calor em áreas urbanas**. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.
- GELLER, H. S. **Revolução Energética: políticas para um futuro sustentável**. Rio de Janeiro: Relume Dumará/USAid, 2003.
- GRILLO, A. C. D. De/Para Arquitetura: a ciência da complexidade. **Cadernos de Arquitetura e Urbanismo**, v. 16, n. 16, 2008, p. 127-143.
- JOHN, V. M.; [AGOPYAN, V.](#) Construção sustentável: Mitos, desafios e oportunidades. In: Fernando Almeida. (Org.). **Desenvolvimento Sustentável 2012-2050 - Visão, Rumos e Contradições**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, p. 195-214.
- KONTOKOSTAA, C. E.; JAIN, R. K. Modeling the determinants of large-scale building water use: implications for data-driven urban sustainability policy. **Sustainable Cities and Society**, v. 18, 2015, p. 44–55.
- LEFEVER, R. The rehabilitation of irreversible processes and dissipative structures' 50<sup>th</sup> anniversary. **Phil. Trans. R. Soc. A** 376, 2018, 15p.



# PPGACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável  
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG  
☎ (31)3409 - 8874  
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 [www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido](http://www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido)

---

NG, E (ed.) **Designing high-density cities for social and environmental sustainability**. London: Earthscan, 2010.

PEREIRA, I. M.; ASSIS, E. S. Urban energy consumption mapping for energy management. **Energy Policy**, v. 59, 2013, p. 257–269.

RODRIGUEZ, C. N. A. S. et al. Incorporation and application of resilience in the context of water-sensitive urban design: linking European and Australian perspectives. **WIRES Water**, v. 1, 2014, p. 173–186.

RUANO, M. **Ecourbanismo: entornos urbanos sostenibles - 60 proyectos**. Barcelona: Ed. GG, 1998.

SANTAMOURIS, M. (ed.) **Energy and climate in the urban built environment**. London: James & James, 2001.

STEPHAN, A.; ATHANASSIADIS, A. Towards a more circular construction sector: Estimating and spatialising current and future non-structural material replacement flows to maintain urban building stocks. **Resources, Conservation & Recycling**, v. 129, 2018, p. 248–262.